

PLANO DE AULA · MATERIAL GRATUITO

Israel e o Oriente Médio contemporâneo

Plano de aula com fatos e fontes para o Ensino Médio

Juventude Judaica Organizada · jjo.org.br

Foto: Rudi Weissenstein · CC BY-SA 3.0 · Wikimedia Commons

PARTE

A aula



Foto: Israel Defense Forces · CC BY-SA 2.0 · Wikimedia Commons

Público, duração e objetivos

- Ensino Médio: História e Geografia; também Relações Internacionais e Ciência Política.
- Quatro aulas de 50 minutos ou dois blocos duplos.
- Meta: explicar, com datas e documentos, como Israel nasceu.
- Distinguir fato documentado de alegação política, lendo fontes primárias.

PARTE

Da fundação aos dias de hoje



Foto: Rudi Weissenstein · CC BY-SA 3.0 · Wikimedia Commons

Geografia: os pontos-chave

- A região não se resume a uma guerra religiosa.
- Egito, Jordânia, Síria e Líbano assinaram armistícios com Israel em 1949.
- Fechamento do Estreito de Tirã pesou nas guerras de 1956 e 1967.
- Sinai devolvido ao Egito; retirada concluída em 25 de abril de 1982.

Do Mandato ao Estado (1917–1949)

- Declaração Balfour em 1917; Liga das Nações aprova o Mandato em 1922.
- Resolução 181 (1947): liderança judaica aceitou e liderança árabe rejeitou.
- 14 de maio de 1948: Declaração de Independência de Israel.
- No dia seguinte, cinco exércitos árabes invadiram o novo Estado.



Foto: Rudi Weissenstein · CC BY-SA 3.0 · Wikimedia Commons

Guerras de 1956 a 2006

- 1956: resposta ao bloqueio de Tirã e às incursões vindas de Gaza.
- 1967: Egito fechou Tirã e mobilizou tropas; Israel atacou preventivamente.
- 1973: Egito e Síria atacaram de surpresa no Yom Kipur.
- 2006: Hezbollah sequestrou e matou soldados; guerra durou 34 dias.

Hamas e Irã

- Em 2005, Israel retirou comunidades civis e forças do interior de Gaza.
- Hamas: grupo terrorista que controla a Faixa de Gaza desde 2007.
- 7 de outubro de 2023: Hamas atacou civis israelenses e sequestrou reféns.
- O regime iraniano apoia o Hezbollah e grupos armados hostis a Israel.



Foto: Israel Defense Forces · CC BY-SA 2.0 · Wikimedia Commons

Da guerra aos acordos de paz

- Egito (1979): primeiro Estado árabe em paz formal; Israel devolveu o Sinai.
- Oslo (1993): OLP reconheceu Israel e renunciou ao terrorismo.
- Jordânia (1994): relações plenas e acordos sobre fronteira e água.
- Acordos de Abraão (2020): normalização sem exigir antes solução palestina.



Foto: Vince Musi / The White House · Public domain · Wikimedia Commons

PARTE

Em sala de aula



Foto: Rudi Weissenstein · CC BY-SA 3.0 · Wikimedia Commons

Sequência e ficha de análise

- Aula 1: Mandato ao Estado. Aula 2: guerras. Aula 3: acordos.
- Aula 4: Hamas, Irã e debate com papéis definidos.
- Ficha: fato, alegação, disputa, interpretação ou opinião normativa.
- Para cada afirmação: qual é a fonte, qual é a data, que tipo?

Cuidados com temas sensíveis

- Não confundir povos com governos ou grupos armados.
- Não equiparar judeus ao governo de Israel nem palestinos ao Hamas.
- Ensinar o Holocausto como genocídio específico, com vítimas concretas.
- Pela definição da IHRA, negar o direito de Israel existir é antissemitismo.

Para conversar

- Que diferença faz um mapa de proposta, de armistício ou de reivindicação?
- Como separar fato documentado de alegação nas notícias sobre a região?
- O que mudou na região com a passagem da guerra à normalização?

Para levar

- Israel nasceu com base em documentos; os líderes árabes rejeitaram a partilha e iniciaram a guerra.
- Israel passou de cercado por inimigos a ter paz e normalização com árabes.
- O Hamas é um grupo terrorista; a guerra começou em 7 de outubro.
- Fonte, data e tipo de afirmação: a base da análise crítica.
- Povos não se confundem com governos ou grupos armados.